



LISBOA ■ FAZIA-SE PASSAR POR EMPRESÁRIA DO RAMO IMOBILIÁRIO

Burla com casas rende 129 mil €

■ Falsificava comprovativos de pagamento por transferência bancária. Valor não era creditado

● PAULO MADEIRA

Uma mulher, 45 anos, que se fazia passar por empresária do ramo imobiliário, burlou diversos fornecedores. Cediam-lhe comprovativos de pagamento, por transferência bancária, mas o valor nunca era creditado nas respetivas contas. A mulher foi agora capturada

pela PSP em Lisboa.

Numa primeira fase, a suspeita burlou vários fornecedores de artigos que se propunha vender do setor imobiliário.

Posteriormente, arrendou diversos apartamentos para habitação, devidamente mobilados, negócios que fazia com recurso a documentos falsos e a transferências fictícias.

Mais recentemente, a mulher adquiriu duas viaturas novas, que pagou da mesma

Mulher tem antecedentes criminais e fica em preventiva

forma astuciosa.

Após uma investigação de um ano e nove meses, a mulher foi detida pela PSP, por burla qualificada e falsificação de documentos. Durante buscas domiciliárias fo-

ram apreendidas as viaturas e mobiliário. O prejuízo decorrente destas burlas ascende a 129 254,44 euros.

A mulher, já com antecedentes criminais, ficou em prisão preventiva. ■